

NOVAMENTE ATRAZADO

Por motivo de grande aglomeração de serviço na tipografia onde o nosso jornal é composto e impresso, sai o presente número com alguns dias de atraso, do que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e amigos.

ANO XVI N.º 383
DEZEMBRO — 5
1967

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

(Avanca)
BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

A Voz de Loulé

15 anos ao serviço de Loulé

«A Voz de Loulé» completou, no passado dia 1 de Dezembro, 15 anos de existência.

Hoje, tal como há 15 anos, o mesmo entusiasmo nos anima: servir a nossa terra. Mal? Bem? Os leitores são os juízes. Temos procurado fazer o melhor que sabemos, mas muitíssimo menos do que desejariamos. Ternemos desiludido muitos daqueles que aspirariam a que a sua terra tivesse um bom jornal, mas também temos sentido a amargura dum desinteresse daqueles que podiam contribuir para que Loulé tivesse um jornal melhor.

É hábito dizer-se que cada um tem aquilo que merece e talvez Loulé tenha o jornal que merece na medida em que, só dum conjugado de esforços, é possível manter um pequeno jornal de província que sirva, como deve, os interesses locais.

Não estamos criticando ninguém nem temos o direito de

DIVULGANDO O ALGARVE

Dentro da sua campanha de Promoção Turística do Algarve, convidou a TAP um grupo de Directores de Agências de Viagens e de Importantes Empresas turísticas Espanholas, que nos visitou durante 4 dias. (de 23 a 26 de Novembro).

Este grupo visitou todo o Algarve, pernottando em Monte Gordo, Faro e Montes Alvor.

CASA DO ALGARVE

Reuniu-se, na Sede desta Casa Regional, a sua Comissão de Beneficência para tomar conhecimento da quantidade de algarvios necessitados de auxílio pela quadra do Natal de 1967, ficando deliberado distribuir donativos a cerca de 600 pessoas já inscritas.

A distribuição ficou marcada para o dia 21 de Dezembro de 1967 às 15 horas.

EXPOSIÇÃO de Pombos Correios

Por iniciativa da Comissão Distrital de Columbófila, realiza-se em Faro, nos próximos dias 16 e 17 do corrente, uma grandiosa exposição distrital de pombos correios, que conta com a presença dos melhores voadores do Algarve.

A exposição terá lugar na firma «American Stand», na Rua de Santo António, e atrairá certamente as atenções de numeroso público que poderá apreciar garbo e a beleza plástica de tão inteligentes animais, presentes numa exposição inédita na nossa província.

Panorâmicas... de Loulé

Vai ser eleita a nova Câmara Municipal que orientará no quadriénio de 1968-1972 a administração local.

Da sua acção, vai depender o progresso do concelho e a resolução dos maiores importantes problemas e muitos são eles e cada vez mais complexos e cheios de implicações.

Dela fazem parte homens experientes e que já passaram por outras vereações, homens que pela primeira vez tomam assento no foro municipal e deles esperamos que guiem os seus destinos com calma, bom senso e vontade de acertar. Estes elementos vão sendo cada vez mais difíceis de encontrar na época conturbada que o mundo atravessa. Se assim for e se fizerem sempre por exercer o seu múnus com dignidade e isenção já reali-

forçar uma ajuda dos que não querem e muito menos dos que gostariam mas não podem colaborar. E dizendo isto estamos pensando principalmente no director em não poder colaborar connosco num ideal que nos é comum a ambos: colaborar no progresso local. Doença importante lhe tem tirado, desde há longos meses, esse seu grato prazer que era escrever chamando as coisas pelos seus próprios nomes. E porque sabe escrever bem, enriquecia com o brilho da sua pena as colunas do nosso jornal. Oxalá se reabilitasse rapidamente para que não chegasse a perder o gosto de escrever e, lado a lado,

(Continuação na 4.ª página)

A PROPÓSITO DO CARNAVAL DE LOULÉ

COLHER... SEM SEMEAR

Por razões que não vêm agora a propósito, Loulé não realizou em 1964 as suas tradicionais Bataltas de Flores. Parece que desse facto teria havido avultados prejuízos para a indústria hoteleira do Algarve, resultante da não deslocação a esta província dos milhares de forasteiros que o Carnaval de Loulé costuma atrair. O «Jornal do Algarve» fez eco desse clamor e com justificadas razões, dado que há realmente necessidade de fazer alguma coisa no Inverno que atraia ao Algarve turistas que ficuem conhecendo a amenidade do nosso clima quando no resto da Europa a neve abunda.

Parecia portanto lógico que a indústria hoteleira do Algarve, sentindo quão proveitosa lhe é

Proibido o uso de fechos metálicos nas correspondências

A Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones já recomendou ao público, através da Imprensa, no ano findo, que não utilizasse agrafes metálicos no fecho das correspondências, pelos riscos de varia natureza que eles provocam.

Como consequência das recomendações aprovadas pelo último Congresso Postal Universal, esclarece agora que, a partir de 1 de Janeiro de 1968, não será admitido o uso de attaches ou agrafes no fecho das correspondências.

Por consequência, ficam proibidos os bilhetes postais de folhas de cartolina com as faces internas presas por meio de agrafes.

A partir de 1 de Julho do próximo ano não poderão circular pelo correio correspondências com fecho metálico de qualquer natureza.

As vezes, a administração e sobretudo a Municipal que não pode perder a sua função de elemento conciliador e pacificador, ganha mais em ser constituída por responsáveis mais idosos do que por truculentos, guerreiros e afinal de contas de insuficiência operante.

*

O médico aconselhou que tomasse cuidado com o frio e dai nasceu a necessidade de usar um abafão que sempre recusava: uso de um «pulover».

Conselho de médico que não dá trabalho, nem incômodo nem sacrifício a cumprir e pode representar conforto, é de seguir e cumprir. Mas, o deixar o tabaco é mais difícil porque temos

nos dê o estímulo da sua ajuda e a força da sua eloquência.

Resta-nos, porém, a valiosa ajuda do dedicado louletano Raul Pinto e quem, em dia de aniversário, não podemos deixar de testemunhar a nossa gratidão pela preciosa colaboração prestada ao longo destes 15 anos de trabalho.

Assobrados com uma intensa vida profissional, também não temos podido dedicar a este jornal todas as horas que ele exige para sair quando e como devia. E dessas falhas e dessas faltas, a que as mais diversas circunstâncias nos forcaram, te-

(Continuação na 4.ª página)

a realização do Carnaval de Loulé, procurasse dar uma presimosa colaboração que tivesse tanto de ajuda como de estímulo. Tal não se tem verificado, porém. Já 3 anos se passaram com pleno êxito para o nosso Carnaval e benefícios para as unidades hoteleiras. Entretanto esses estabelecimentos ainda não deram a mínima ajuda ao Carnaval de Loulé, como seria legítimo esperar... pelo menos através de publicidade para o Programa das Festas.

Apenas 2 ou 3 estabelecimentos de Quarteira têm colaborado de boa vontade.

Sabemos que a Comissão do Carnaval de Loulé tenciona editar um programa -livro e para sua valorização conta com a valiosa ajuda das unidades hoteleiras do Algarve. Oxalá este ano não desiludem e antes o seu exemplo sirva de estímulo para a continuidade de uma festa cuja tradição não deve perder-se... porque faz falta ao Algarve.

... E preciso semear para colher.

(Continuação na 4.ª página)

Uma aspiração dos Boliqueimenses

Por Guilherme d'Oliveira Martins

Boliqueime é uma das freguesias maiores do Algarve. O ruralismo que aqui se respira é em ambiente doce e perfumado. As amendoeiras, as figueiras, as alfarrobeiras frondosas e os seus pomares em crescente aumento, são as fontes principais de rendimento da sua população. Aqui gosa-se uma vida remansosa e produtiva, vive-se neste cantinho abençoado pelo Criador, como num jardim.

A pureza que Boliqueime ainda guarda intacta, permite-lhe ser desenvolvida turisticamente. Contudo, para que isso se verifique, torna-se necessário que os poderes públicos lhe resolvam a gana dos seus problemas maiores.

Queremos-nos referir, mais uma vez, ao abastecimento de água, um dos anseios maiores

Abençoada fortuna

Anunciaram os jornais que a Fundação Calouste Gulbenkian destinara a importante quantia de 50 mil contos para auxílio as vítimas das inundações ocorridas nos arredores de Lisboa.

Abençoada fortuna aquela que permite assim com tanta prodigalidade minorar o sofrimento de tantos infelizes nos momentos da mais negra tristeza.

Abençoada fortuna aquela que permitiu assim com tanta prodigalidade minorar o sofrimento de tantos infelizes nos momentos da mais negra tristeza.

Abençoada fortuna aquela que permite assim com tanta prodigalidade minorar o sofrimento de tantos infelizes nos momentos da mais negra tristeza.

Vemos assim que, no meio de tanta infelicidade, ainda há quem possa dispor de avultados bens para suavizar a amargura das férias sem lar e sem pão.

Outrotanto poderemos dizer de todas aquelas pessoas que, na medida das suas possibilidades, estão avolumando a generosa subscrição aberta nas colunas do «Dário de Notícias» para acorrer às más prementes necessidades materiais dos que foram tão duramente atingidos.

Abençoada seja a fortuna quando está à guarda de generosos corações.

A desvalorização da moeda

Nestes momentos em que a desvalorização da moeda inglesa, espanhola e d'amarquesa, para só falar das europeias, é notícia em «manchete» de todos os jornais lembramo-nos a circunstância em que D. João de Castro, um dos mais honrados portugueses que vice-reinaram na Índia, tomou posse de seu cargo das mãos do então Governador Martinho Afonso de Sousa.

«Este, aborrecido das suas reformas e principalmente por uma mudança, que tinha feito nas moedas, de que tinha consideravelmente alterado as espé-

A TRAGÉDIA DE LISBOA...

A consternação que lavrou por todo o País foi grande ao serem conhecidas as primeiras notícias da grande desgraça.

Domingo, dia de levantar mais tarde, não ligar tanto ao rádio, fez com que poucas pessoas tomassem cedo conhecimento da tragédia.

Pouco depois das onze horas começou a divulgar-se a notícia com maior rumor e maior insistência. As narrações davam conta de grandes prejuízos, de enormes chuvas e enxurradas que teriam arrastado casas, pessoas, baveres.

Nascem logo a preocupação das pessoas de família por outras residentes na capital ou arredores e o telefone foi alvo de inúmeras chamadas a passarem a urgente na louvável intenção de ultrapassarem outras, para sosségado do espírito.

As primeiras notícias davam

nícias superlotadas de chamadas para Lisboa. Aumentava o mal estar porque a estas informações outras se sucediam informando que nem todos os telefones atendiam. Era um clamor angustiante de todos os lados, os rádios alertaram ao sinal de novas notícias, as chamadas a passarem a urgentes na louvável intenção de ultrapassarem outras, para sosségado do espírito.

As primeiras notícias davam já a ideia de monstruosa dimensão do cataclismo, da calamidade, das desgraças e dos infortúnios caídos nos arredores de Lisboa.

A ansiedade crescia, agravada pelo conhecimento que tinham de um dos filhos ter comunicado na véspera que ia a um cinema, no momento em que a

(Continuação na 3.ª página)

O RECONHECIMENTO DO MÉRITO

Um Louletano em evidência no mundo da técnica



A fim de receber na Universidade Federal o grau de doutor honoris causa, deslocou-se há dias ao Rio de Janeiro, no avião da TAP, acompanhado de sua esposa, o sr. Engenheiro Laginha Serafim, nosso ilustre contemporâneo e preizado amigo, cuja capacidade técnica em problos mas de barragens tem sido justamente enaltecia como uma sumidade a nível internacional.

Abalizado ex-técnico do Laboratório Engenharia Civil, o Eng. Laginha Serafim, é autor de vários projectos de grandes empreendimentos realizados no país e no estrangeiro, entre os quais conta a barragem do Funil em construção no Brasil, cujas grandiosas obras visitou há dias. A propósito da distinção de que foi alvo o dinâmico Director-Presidente da «COBA», de Portugal e do Brasil e da «Consultoria», de Espanha, o «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, publicou a seguinte notícia:

UNIVERSIDADE DA DIPLOMA A LAGINHA

A Reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro outorgou ontem o título de Doutor Honoris Causa ao engenheiro civil português Joaquim Laginha Serafim, consultor da Bar-

(Continuação na 3.ª página)

Artistas mutilados: símbolo de perseverança

Recebemos a gentil oferta de uma interessante coleção de cromos do Natal e um calendário para 1968, das mais recentes reproduções dos artistas que pintam com a boca ou com o pé.

O produto da sua venda destina-se ao Natal dos mutilados, uma excelente edição de Edgar Edições de Artistas Mutilados, Ed. Rua de Arroios, 88, r/c — Lisboa.

O indisputável mérito dos trabalhos apresentados e o que eles representam de inabalável força de vontade de indivíduos que não têm braços simbolizam uma obra que merece ser acarinhada. São cromos bonitos que vale a pena adquirir para enviar as Boas Festas a pessoas amigas.

Os nossos agradecimentos pela gentileza da oferta.

Natal que se avizinha

Em princípios do mês de Dezembro começam a surgir os primeiros laivos dessa bela e significativa quadra que é o Natal.

É época de amor e compreensão, que o devia ser de Paz em todas as coordenadas; época que marca a comemoração dum Nascimento que foi o Nascer dum Mundo Novo; época, em que os homens deviam dar as mãos e construir esse Mundo desejado onde só houvesse justiça e amor.

Durante anos foi o Natal assinalado na capital algarvia com efusivas iluminações que lhe conferiam um ar diferente, um calor festivo e um verdadeiro ambiente natalício. Depois houve

uma interrupção, motivada por certo por razões de ordem insuperável.

E é por isso que daqui lança-se o pedido, que é um desejo, não apenas dos furenses, mas dos próprios algarvios, na justa medida em que toda a província ocorria a Faro para apreciar as belas iluminações do Natal: que estes se realizem de novo!

E os milhares de luzes, e a música, e as montras, e o tão falado presépio monumental em Santo António do Alto, tudo contribuiria a par do Natal das almas, para haver mais Natal na Cidade!

Constituiu uma jornada reveladora de alto apreço e verdadeira

(Continuação na 4.ª página)

Postal de Faro

Natal que se avizinha

Em princípios do mês de Dezembro começam a surgir os primeiros laivos dessa bela e significativa quadra que é o Natal.

É época de amor e compreensão, que o devia ser de Paz em todas as coordenadas; época que marca a comemoração dum Nascimento que foi o Nascer dum Mundo Novo; época, em que os homens deviam dar as mãos e construir esse Mundo desejado onde só houvesse justiça e amor.

Durante anos foi

ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS CTT
AVISO IMPORTANTE
AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

E do conhecimento geral o facto de nos últimos anos se ter vindo a incrementar de forma notável o sector da construção civil.

Por virtude disso, vêem-se dilatadas as áreas urbanizadas na maioria das localidades, processando-se este desenvolvimento simultaneamente em superfície e altura.

Observa-se, com efeito, que, além das novas edificações, vão sendo substituídos prédios e vivendas de rés-do-chão e primeiro andar por imóveis de maior número de pisos.

As consequências desta actividade fizeram-se sentir no campo da distribuição postal domiciliária, resultando daí que, as dificuldades de oferecer serviço de grau satisfatório, não foram in-

A VOZ DE LOULÉ
 N.º 383 — 5.12.1967

**Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé**

A NÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de Insolvência que a União de Mercearias do Algarve, Limitada, com sede nesta vila moveu contra Maria Guilhermina do Espírito Santo, Augusto Firmino Teixeira e Maria José Teixeira, todos moradores no povo do Ameixial, deste concelho, correm éditos de oito dias, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e aqueles insolventes, para no prazo de cinco dias posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador, sr. João Maria da Graça Iria, solicitador, com escritório nesta vila.

Loulé, 30 de Outubro de 1967

O escrivão de direito,
da 2.ª Secção,

a) Henrique Anatónio Samora
de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, 1.º substituto

a) Jacinto Duarte

**PROJECTOS E
LEVANTAMENTOS
TOPOGRÁFICOS**

Executam-se com rapidez e a preços razoáveis. — A. T. Eng.º J. R. Matamouros. — R. Dr. Emiliano da Costa, 35 — FARO — Telef. 23989.

J. PIMENTA, LDA.

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL**

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador

LOCAIS DAS PROPRIEDADES E SERVIÇO PERMANENTE

REBOLEIRA — Cidade Jardim
— Amadora — Telef. 933670

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telefs. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ — Na Rua D. Maria I, n.º 30 — Telefs. 952021/22



ROUPARIA LIS, L.º DA

Calçada do Desterro, 16 — LISBOA

ARMAZÉM DE REVENDA

Rouparia — Confecções — Tecidos
GRANDES DESCONTOS
A LOJAS E REVENDEDORES

TELEFONE: 86 30 61

...o verdadeiro

COLCHÕES DE ESPUMA
poliflex®
de espuma fabricada com produtos e técnicas SHELL
um produto
Molaflex®

**Peça informações detalhadas
nos estabelecimentos de**
HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone 83 — LOULÉ
 Av. José da Costa Mealha, 23 — R. D. Frutuoso da Silva, 18

ALCOOLISMO

— Fonte de degenerescência, ciência, física e moral

Entre os excessos e abusos alimentares que mais importa evitá-los e reprimir como preceito fundamental de uma higiene comum às almas e aos corpos, sobressaem, com notável relevância, todos aqueles que têm a sua origem imediata no uso frequente de bebidas alcoólicas.

Alcoolismo é uma intoxicação pelo álcool e esta pode produzir-se de uma maneira aguda ou crônica. Assim, o alcoolismo agudo desencadeia-se sempre que o indivíduo excede o seu limite e tolerância para o álcool e fica no estado de embriaguez. O alcoolismo crônico, pelo contrário, só se manifesta depois de um período de anos, mais ou menos longo, durante o qual o indivíduo bebeu, frequentemente, doses tóxicas de álcool.

Contudo é preciso não ter o conceito falso de que o homem, para adquirir o alcoolismo crônico, necessita embriagar-se quotidianamente. Não! Muitos alcoólicos crônicos nunca ou raramente se embriagam. O seu mal ganham-no, simplesmente, pela ingestão diária e constante de uma certa quantidade de álcool — mesmo moderada, em alguns casos — mas, muitas das vezes, tomada em jejum ou fora das refeições.

Se, geralmente, são conhecidas as consequências — sempre graves — que a embriaguez ocasiona na saúde e na moral do homem, o mesmo não poderá afirmar-se quanto ao alcoolismo crônico. É, certamente, por isso, que muitos julgam poder sem perigo, continuar a abusar do álcool, já que não sentem os efeitos da embriaguez. Erro grave, pois é lenta e insidiosamente que o alcoolismo crônico se apodera do homem. E, se aos primeiros si-

tomas deste envenenamento, o indivíduo não tem a vontade necessária para se abster completamente do álcool, é arrastado infelizmente para uma morte dolorosa. Antes, porém, terá percorrido toda uma escala de amargurantes sofrimentos, que vão da simples inconsciência da bebedeira acidental (a perda de memória e a confusão mental passageira dos períodos agudos), até ao delírio tremens, à alucinação, à degenerescência, que redunda em imbecilidade e à epilepsia alcoólica que precede de pouco a loucura.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

P R É D I O

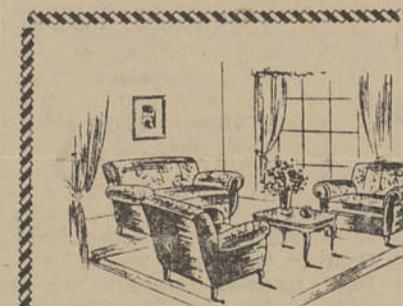
Vende-se um prédio de rés-do-chão com 10 divisões, armazéns e grande quintal, situado na Rua Dr. António José de Almeida.

Tratar com João de Brito Barra — LOULÉ.

VENDE-SE

Prédio em Faro, situado na Rua Dr. José de Matos, 11, com 6 inquilinos, r/c., 1.º e 2.º andares (esquerdo e direito).

Tratar com Isidoro Martins dos Santos — Tel. 19 — Quarteira.



Uma Enciclopédia

(Continuação da 4.ª página)

da cultura portuguesa e, paralelamente um seguro elemento de consulta e um rigoroso instrumento de trabalho.

O volume agora concluído abrange de CORREIA, a partir da genealogia do apelido, a DUMBI, posto administrativo de Cassongue, no Cuanza do Sul. Para que o leitor tenha uma ideia, sucinta, da vastidão dos assuntos que se sucedem entre estes dois vocábulos e do desenvolvimento consagrado ao seu estudo, citaremos os artigos: CORREIO, quatro páginas; CRIAÇÃO, quatro páginas; CRISTANDADE, CRISTÃO e CRISTIANISMO, seis páginas; CUBA, seis páginas; CULTO, quatro páginas; CULTURA, quatro páginas que mereceram o interesse de reprodução integral na página literária de um quotidiano de Lisboa; DEMOCRACIA, quatro páginas; DESCOBRIMENTOS, três páginas; DESENHO, seis páginas; DIREITO, quatro páginas. DIVINA COMÉDIA, três páginas; DIVÓRCIO, seis páginas que incluem o aspecto jurídico da questão ao âmbito do Código Civil Português de 1966; DOENÇA, quatro páginas; DOURO, treze páginas, uma autêntica monografia da grande província continental portuguesa, etc etc.

Referindo-se à VERBO, uma das nossas mais importantes revistas culturais, dizia, recentemente pela pena de João Maia: «Nesta enciclopédia (o leitor) respira espírito universal. É ponto de confluência de todas as artes e ciências. Cada qual trás o que tem. Esta trás uma planta dos reinos botânicos, aquela um brasão, aquela outra a biografia de um magnate ou figura dos reinos da mandanha. Artigos longos (...) ufam-se em perfeito decroco sublinhado, página por página, pelo esplendor das artes

A VOZ DE LOULÉ
 N.º 383 — 5.12.1967

**Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé**

A NÚNCIO

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção de processos e os autos de execução de sentença que Olivério de Sousa da Piedade, casado, industrial, residente em Loulé, move contra os Executados: José de Sousa Espanhol e mulher Lídia da Piedade Albino, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta da França e cujo último domicílio conhecido foi na Travessa de Santa António, da Sé, n.º 13-2.º d., em Lisboa, correm éditos de 30 dias citando os referidos executados, para no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, pagarem ao exequente a quantia de 26 532\$50 em que foram condenados nos autos principais de ação sumária que o ora exequente lhes moveu, ou dentro do mesmo prazo nomearem a penhora bens suficientes para esse pagamento.

Loulé, 20 de Novembro de 1967

O escrivão de direito,
Henrique Anatónio Samora
de Melo Leote

Verifiquei

O Juiz de Direito
João Pedro Gomes Lopes
da Cunha

plásticas. Existe um perfeito acordo na confecção dos artigos. Numa coisa os leitores estão comigo: as obras destas, além dos directores que, quotidianamente, hora a hora, com mão leve vão orientando — devem-se, sobretudo, a quem as tira do tinteiro. Não a quem muito fala delas, mas a quem recolhido à cela alexandrina, recheado de livros de boa consulta val lavrando artigos sobre artigos.

Do ponto de vista do aparato gráfico a VERBO - ENCICLOPÉDIA LUSO - BRASILEIRA DE CULTURA tem uma posição avançada entre tudo o que no género entre nós se publica. Centenas e centenas de ilustrações, a preto e a quatro cores, impressas com o mais cerrado apuro técnico, correspondem à exigência de imagem que é uma das coordenadas da época em que vivemos.

Pedidos à Editorial Verbo — Rua Marquês de Tomar, 9-3.º Lisboa - 1.

Livros e Cadernos da Porto Editora

Como habitualmente esta editora apresenta as suas edições de livros e cadernos e que tanto pelo seu valor intrínseco como pela magnífica apresentação gráfica, são dignas de emparejar com os congêneres estrangeiros.

São de destacar das edições apresentadas este ano os trabalhos escolares para o Ensino Primário com relevância para os da autoria do Professor Pedro de Carvalho, sendo de notar a «Gramática de Português», com indicações sobre a nova nomenclatura que, segundo a Portaria de 28 de Abril passado vigorará a título experimental mas sem carácter obrigatório mas que se nos afigura bastante aceitável.

Devem-se ainda àquele Professor, sobejamente conhecido pelos seus trabalhos didáticos, dois cadernos de «Ciências Geográfico - Naturais para as 3.º e 4.º classes, com grande cópia de gravuras a cores bastante elucidativas do texto e a conhecida e apreciadíssima «História de Portugal», profusamente ilustrada a cores e através de cujas páginas o aluno encontrará, em exposição clara e aliciante, a descrição dos factos mais característicos da nossa História Pátria.

Como novidade, apresenta a «Porto Editora, Limitada» três cadernos intitulados «My daily prep», exercícios de acordo com o programa e o livro único de Inglês para o 2.º ciclo liceal, cada um com mais de cem páginas e incluindo vocabulário, exercícios gramaticais, análise dos trechos, retroversões, composições e questionário.

Pensão Joaquinita

TRESPASSA - SE

Por motivo de doença, trespassa-se, com todo o recheio, a antiga e bem afreguesada Pensão Joaquinita.

Tratar com os proprietários ou pelo telefone 13 de Loulé.

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar,
encontrará no variadíssimo «stock»
dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

A impressão de que este clássico e espetáculo as ideias e reacções das locurações.

Quis porém saber o que vinha a ser pulover e em dicionários portugueses não se encontra tal termo, por ser neologismo.

Apesar do Petit Larousse encontrar «pull-over» nome inglês de tricot sem mangas que se encontra pela cabeça.

Daí escrevi num papel que desejava um pulover sem mangas e mandei correr as lojas a ver se encontrava algo no género que servisse e a quecessse.

A resposta trazida é de que havia centenas e de todas as qualidades e preços, mas todos com mangas, porque já se não usavam do tipo que eu queria e agora eram todos abotoados à frente.

Raciocinei que com botões não era pulover mas sim colete ou «gilet» para aportuguesar o termo francês gilet, como me fora dito por algumas casas mais evoluídas ou de sotão mais fino.

«Mas se o sr. quizer... mandam vir ou encorrem ao viajante».

Alguns até telefonaram oferecendo os seus préstimos. Mas eu não precisava dos préstimos mas sim de um ou dois pulovers, sem botões e sem mangas e queria ver o que comprava e não

«A VOZ DE LOULE»

N.º 383 — 5-12-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Juizo e 2.ª secção, correm editos de 30 dias citando os Reus — Vitor Alegre Rodrigues e marido Charles le Moze, ausentes em parte incerta da França. Maria Rosendo Cravo e marido Florindo da Ponte Silva, ausentes em parte incerta do País, todos com o último domicílio conhecido no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira; Mateus de Sousa Rodrigues, viúvo, ausente em parte incerta de Angola; Francisco de Sousa Rodrigues, viúvo, marítimo e seus filhos Manuel Maria Alegre Rodrigues, solteiro, de 18 anos, Lídia Alegre Rodrigues, solteira, de 16 anos e Francisco Alegre Rodrigues de 14 anos, sendo o Francisco de Sousa Rodrigues também como representante legal dos seus referidos filhos menores, ausentes em parte incerta de Marrocos e João Baptista, casado, também ausente em parte incerta de Marrocos, todos com o último domicílio conhecido no povo de Quarteira, deste concelho, para no prazo de DEZ dias, posterior aos editos, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada ALPROPIM — Propriedades Imobiliárias de Albufeira, Limitada, sociedade comercial por quotas com sede em Albufeira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Joseph Herbert Arnison e mulher, moradores em Albufeira, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados

«A VOZ DE LOULE»

N.º 383 — 5-12-1967

Comarca de Loulé

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada ALPROPIM — Propriedades Imobiliárias de Albufeira, Limitada, sociedade comercial por quotas com sede em Albufeira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Joseph Herbert Arnison e mulher, moradores em Albufeira, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados

Loulé, 22 de Novembro de 1967

O Escrivão de Direito,
João do Carmo Semedo

Verifiquei

O Juiz de Direito,
João Pedro Gomes Lopes
da Cunha

CARIMBOS

Faca as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

AS SENHORAS ELEGANTES

Têm agora oportunidade de se vestirem com mais requintada elegância, porque podem encomendar as suas «toiletes» a uma modista que acaba de regressar de Paris, onde se diplomou numa das melhores escolas de alta costura.



ALBERTINA DO NASCIMENTO

estará ao inteiro dispor de todas as senhoras no «atelier» de alta costura que vai abrir em FARO na Rua Ascensão Guimarães, 8 - 2.º Dt.º e desde já agradece uma visita.

PRÉDIO

Vende-se, pela melhor oferta, um prédio com 5 divisões, cozinha, casa de banho, quintal e dois terraços, na Avenida Marçal Pacheco, 138.

Reserva-se o direito de não aceitar se a proposta não interessar.

Respostas para Manuel Salgadinho — Rua 14 — Lote 3, r/c, Esq.º — FEIJÓ.

DEMONSTRE QUE SABE ESCOLHER PREFERINDO O MELHOR

FRIGORÍFICOS
TELEVISORES
RADIOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS

ELECTRO-BOMBAS
MOTORES
FERROS
ELÉCTRICOS
TORRADAIRAS

SIEMENS

A MARCA PREFERIDA PELOS QUE GOSTAM DO MELHOR
SIEMENS — AO SERVIÇO DO MUNDO INTEIRO.
PARA MELHOR O SERVIR

ENCERADORAS
MAQ. DE LAVAR
ASPIRADORES
HOOVER
HIDRO EXTRACTORES
FERROS ELÉCTRICOS
FRIGORÍFICOS

ANTARES - A máquina de escrever que lhe convém

VISITE O ESTABELECIMENTO DE
MANUEL FRANCISCO GUERREIRO
Largo Gago Coutinho

LOULE

NOTÍCIAS DE ALTE

Realizou-se no passado mês de Novembro a eleição dos Corpos Gerentes da Casa do Povo de Alte que ficaram com a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José Cavaco Vieira; Vice-Presidente: Luís da Palma Madeira; Secretário: Plácido de Sousa Vieira.

DIREÇÃO

Presidente: António Gonçalves Madeira; Secretário: Vítor Hugo Martins Pereira. Tesoureiro: Reinaldo Arvela Veiga.

— Faleceu no dia 26 deste mês o sr. Francisco Guerreiro Anastácio, com 86 anos de idade, residente em Alte, pai do sr. Dr. José Francisco Nunes Guerreiro, distinto médico em Lisboa, e da sr. D. Julieta Nunes Guerreiro, residente em Alte, Trabalhador incansável no comércio de obras de esparto, industria típica que teimava em conservar nesta aldeia, a ela se dedicou até pouco tempo antes de morrer.

O seu funeral foi bastante concorrido.

Também faleceram recentemente as seguintes pessoas:

António Anselmo, de Benafim Grande, com 70 anos de idade, que foi dos maiores comerciantes de Benafim.

Ermelinda Martins, de 73 anos de idade, do sítio dos Sóios, desta freguesia, que gozava de geral simpatia pelo seu trato e bondade.

As famílias enlutadas apresentaram sentidas condolências.

A tragédia de LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

chuva, pelas notícias da rádio já caía torrencialmente.

Aparecem as primeiras chamadas e com elas uma maior clarificação da tragédia a que ultrapassava tudo o que se dizia. Nas ruas, andavam barcos de borracha dos bombeiros, havia caves inundadas onde muitas pessoas ficaram sepultadas. Dizia-se que para os lados de Vila Franca de Xira, referindo com particularidade os lugares de Odiveas, Quintas, Loures e para os lados de S. Inês com particularidade Amadora, Damas, Queluz, Belas e Cacém e na parte baixa da cidade, Avenida 24 de Julho, Algés, Caxias, as linhas ferroviárias ficaram no ar, os postes de telefone arrancados, instalações fabr. desfeitas e derrocadas por todos os lados, arrastando com o seu movimento, vidas de pessoas, de animais, cheio de casas, um rosário de desolação, mortes, que, ultrapassavam tudo o que de dantesco se pudesse imaginar.

Teria sido uma noite de flagelo e destruição, com tal violência e extensão que muitos lugares haviam sofrido danos tão excessivos e profundos que a vida não cedo ou nunca mais poderia reconstituir-se.

A torrente das águas decorridas pela desproporcionada intensidade de índice p'uv'ométrico, inundou tudo, derrubou árvores, veículos e casas, arrastando tudo dum sorvedouro que a breve trecho era atoleiro, lodagal em que todos os valores humanos, ou materiais se subvertiam.

Aproxima-se das 4 centenas o número de vidas que o cataclismo provocou e ultrapassará um milhão de contos o prejuízo causado.

Ferida dura, muito dolorosa e profunda reparável em prejuízos materiais pela incomparável e abnegada solidariedade de bombeiros, soldados, legionários, e gente do Povo e pelas subscrições voluntárias que imediatamente se abriram ou iniciaram, mas tristemente e duradouramente insanável no luto e saudade de tanta gente atingida por tão violenta adversidade.

R. P.

«Cântico de Paz»

Poema de A. Garibaldi.

Peca-o ao «Jornal de Felgueiras», enviando 2\$00 em selos de correio.

PIANO

Vende-se. Tratar pelo telefone 224 — LOULE.

VENDE-SE

Um monte no sítio Poço Geraldo (Loulé), com casas de habitação, oliveiras, alfarrobeiras e figueiras.

Tratar com Manuel Domingos da Ponte — Sítio Sobradinho de Alfeição — S. Sebastião — Loulé.

David da Conceição Leandro, LIMITADA

Secretaria Notarial de Loulé

Segundo cartório a cargo do Notário Licenciado: Salvador Rodrigues Martins Pontes

o sócio David da Conceição trás de arrendamento a Joaquim Faísca Louzeiro, casado, ausente na cidade de Caracas - Venezuela, onde reside.

2.º — O seu objecto é o exercício da indústria de padaria de cozer pão de farinha em rama e veda de pão fabricado.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará de hoje.

4.º — O capital social é de cinqüenta mil escudos, em duas quotas, sendo uma de quarenta e cinco mil escudos subscrita pelo sócio David da Conceição e representada pelos valores que constituem o activo líquido do passivo, do estabelecimento de padaria de cozer pão de farinha em rama, que o mesmo David da Conceição, possui no aludido prédio da Rua Antero do Quental e tem girado sob a Firma individual David da Conceição e a outra de cinco mil escudos, subscrita pelo sócio Joaquim Guerreiro Leandro, representada em dinheiro e já totalmente realizada.

5.º — Que pelo que resulta do artigo anterior o sócio David da Conceição, com o consentimento de sua mulher trás para esta sociedade e nela põe em comunhão todas as mercadorias, utensílios e valores, que constituem o activo do aludido estabelecimento de padaria.

6.º — A sociedade será representada em juiz ou fora dele, activa e passivamente por qualquer dos sócios, ficando ambos nomeados gerentes, sem retribuição nem caução, porém isoladamente, qualquer dos gerentes não poderá em nome da sociedade contrair obrigações de qualquer valor ou empregar a Firma, em fianças, Letras de favor, abonações e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

7.º — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual também é reservado o direito de preferência, competindo tal direito depois a qualquer sócio.

8.º — No caso de falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a quota social se achar inativa.

9.º — Os lucros líquidos que resultarem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que for preciso integrá-lo, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º — Esta sociedade não se dissolve, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de qualquer sócio, mas apenas em casos previstos na lei.

11.º — Em todo o caso remanescente as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas pelos sócios.

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, incluindo no Brasil, onde actuou 25

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portugues

Notícias pessoais

Fazem anos em Dezembro:
Em 1, o sr. Raul Baptista Machado, residente em Lisboa.

Em 2, a sr. D. Fernanda Fontes Santana.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte) e Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 5, a sr. D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Manta, Solange Farrajota Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e as sr. D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes e o sr. José da Sousa Mendes, residente na Austrália.

Em 10, a sr. D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Elísabete dos Santos Vairinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e os srs. José de Sousa Mendes, residente na Austrália e Dr. Orlando Pêneiro Rafael Pinto.

Em 11, o menino Luís Manuel Eusébio de Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Ponte Barriga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Ricardina Costa Guerreiro.

Em 13, a sr. D. Albertina Monteiro Sotto Mayor Pinto, e sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grossos.

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Corpas Capeto (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr. D. Marieta Guerreiro Mendes Pinto e a menina Génia Maria Duarte Cavaco e o sr. José da Costa Alves.

Em 18, a sr. D. Esperança da Silva Neves Coelho, residente em Lisboa e o menino Mário Manuel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

Em 20, a sr. D. Maria Judite de Brito Marcos Melro, residente na Venezuela.

PARTIDAS E CHEGADAS

Após uma ausência de 8 anos, regressaram à terra natal, o nosso prezzo assinante e conterrâneo sr. Manuel Mendes e sua esposa sr. D. Laurinda Guerreiro Faisca.

— Com o objectivo de se integrar das últimas novidades da moda feminina, deslocou-se há dias a Lisboa a sr. D. Raquel Costa da Silva Rocha, hábil modista nesta localidade.

— Por motivo do desastre ocorrido com seus pais, sr. José João Melro, deslocou-se propriedatamente a Loulé o nosso prezzo assinante na Venezuela sr. José Rodrigues Melro, sócio-gerente da firma Soares & Rodrigues, Lda., de Puerto Cabello.

CASAMENTO

Na Basílica de Fátima, celebrou-se há dias a cerimónia do enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Joaquim Manuel Pinto, estudante de Medicina, fi-

Cavalheiro

Com 40 anos, comerciante, deseja corresponder-se, para fins matrimoniais, com rapariga dos 20 aos 30 anos, com bons sentimentos.

Correspondência para
Mário Limpio - Travessa da Praça, 13 - OLHÃO

A desvalorização da moeda

(Continuação da 1.ª página)

o abandonassem e se unissem ao novo Vice-Rei.

Para congratular os ânimos que Sousa tinha irritado, a primeira coisa que Castro fez depois das mudanças ordinárias dos Governadores das Praças, foi restituir a moeda ao seu justo valor.

Porém como a coisa era delicada e podia dar-lhe um trabalho na Corte, não quis intentar nada, sem o parecer do Bispo de Goa e de um Conselheiro Extraordinário que ajudou e cujos nomes foram enviados para Portugal.

Após a cerimónia, foi servido em Fátima um finíssimo «copo de águas» aos convidados.

Ao jovem casal, que fixou a sua residência em Coimbra, auguramos as nossas venturas.

DOENTE

Por ter caído de uma varanda, cujo parapeito se partiu, esteve internado no Hospital de Loulé, com fratura de uma perna, o nosso prezzo assinante e amigo sr. José João Melro, considerado comerciante em Almancil - Gare, que já seguia para Lisboa, a fim de se submeter a uma operação no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco.

FALECIMENTOS

Contando 84 anos de idade, faleceu em Lisboa, (onde ultimamente residia) no passado dia 23, a nossa conterrânea sr. D. Rosa de Brito Farrajota Rocheta, viúva e membro de d'ística família louletana.

Desde há algum tempo doente, a saudosa extinta era mãe dos nossos ilustres conterrâneos e dedicados assinantes srs. Dr. José Isidro Farrajota Rocheta, médico-odontologista, casado com a sr. D. Maria Luisa Marques da Costa Rocheta; Dr. Manuel Farrajota Rocheta, Embaixador de Portugal em Londres, casado com a sr. D. Maria Luisa Fonseca Belmarço Rocheta; Engº João Farrajota Rocheta, Director da L'snave, casado com a sr. D. Marie Josephine Bleibernicht Rocheta, e Capitão-de-Fragata Daniel Farrajota Rocheta, casado com a sr. D. Maria Luisa Alvarez Rocheta; avô das sr. D. Maria José Marques da Costa Rocheta Boullosa, casada com o sr. Francisco Manuel Lopes Boullosa; D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Santos, casada com o sr. José Eduardo Falcão Berredo Santos e D. Maria do Rosário, D. Maria Teresa, D. Maria Isabel e D. Maria da Graça Alvarez Rocheta e dos srs. António Manuel e José Pedro Marques da Costa Rocheta e Ricardo e João Bleibernicht Rocheta, e irmã do sr. Engº José Martins Farrajota, casado com a sr. D. Maria Catarina Pinto Farrajota.

O funeral realizou-se de Lisboa para jazigo de família no cemitério de Loulé e registou larga concorrência.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Motorizada roubada e abandonada

Como resultado de diligências feitas para encontrar a motorizada «Diana», (pintada de cinzento e branco) que me foi roubada, chegou ao meu conhecimento que a mesma foi encontrada por pessoa honesta, que a guardou.

Sem elementos que me habitem a procurar saber de quem se trata, venho por este meio solicitar a respectiva entrega, pois teria muito gosto em gratificar essa honestidade.

Sérgio Manuel Simões Coelho — Barreiras Vermelhas — Almancil.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Uma carpintaria mecânica composta de todas as máquinas para carpintaria, com uma área de 250 m², situada na Rua do Mata-douro.

Tratar com José Vicente Mendonça — Rua do Mata-douro, 26 — LOULÉ.

DE 1 DE DEZEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO
ONDE VIR ESTE SINAL

M(O)U

Passagem do Ano no Hotel EVA

Tem sido recordado, pelas centenas de pessoas que tiveram a dita de assistir, no ano passado, à festa de passagem do ano, no Hotel EVA, como uma das mais elegantes, alegres e bem sucedidas, senão a melhor de quantas se realizam na nossa província. Com efeito, a ceia, as orquestras, as variedades, tudo, enfim, contribuiam para tal sucesso, que a todos encantou.

R. P.

Vai este hotel repetir, na noite de 31, talvez com maior brilhantismo, o «réveillon» que terá lugar nos seus confortáveis e elegantes salões.

Além da ceia esmerada, haverá baile abrillantado por duas orquestras e intermedios de variedades com a colaboração de artistas de renome, destacando-se o de Teresa Tarouca, a fadista fidalgueira de renome, acompanhada pelos seus guitarristas privativos.

O Hotel EVA terá ensejo de apresentar a sua nova orquestra e nova gama de instrumentos, nos quais há a destacar o moderníssimo órgão electrónico, que não é único no país porque existe um outro, propriedade de Shegundo Gallarza.

Dada a circunstância de ser limitado o número de mesas, aconselha-se, aos interessados, a marcação imediata, a ser pedida aos serviços competentes do mesmo hotel.

POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

Está publicado o 6.º volume da VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA. Em nada desmerece das anteriores, tanto no que respeita à importância dos assuntos arquivados nas suas quase duas mil colunas de texto como na qualidade dos conhecimentos que comunica ao leitor. Perante o presente volume poderá talvez dizer-se que a Editorial Verbo tem já erguida — e em espaço de tempo bastante breve se compararmos tempo com a dimensão cultural deste empreendimento — metade da obra que planeou: — entregar ao público de língua portuguesa «a primeira tentativa estruturada para a criação de um instrumento de síntese (ao mesmo tempo, largamente informativo) que permite realizar o encontro das mais variadas correntes do pensamento». Este objectivo está a ser atingido em pleno. A VERBO-ENCI CLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA afirma-se já como uma imponente realidade.

Empregado

Precisa-se, empregado para escritório, de preferência com mais de 30 anos, não importando que seja reformado.

Carta a este jornal ao n.º 37.

Comando da Polícia de Segurança Pública de Faro

AVISO

Avisam-se todos os proprietários de armas de fogo, cujo prazo de validade das respectivas licenças termine em 31 de Dezembro do corrente ano e não sejam detentores de autorização de simples detenção no domicílio, para as referidas armas, de que devem promover a renovação das referidas licenças durante o referido mês de Dezembro, sob pena de lhes ser organizado o competente processo de transgressão.

Em relação à renovação da licença de uso e porte de arma de defesa, deve o respectivo requerimento ser acompanhado do certificado do registo criminal do impenetrante.

Faro, 29 de Novembro de 1967

O Comandante Interino,
Artur Jesuino da Cruz
Comissário

15 anos ao serviço de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

mos a pedir imensa desculpa aos nossos dedicados assinantes, anunciantes e amigos, que por vezes estranhando a demora da saída do nosso jornal, dão provas do interesse que ele lhes merece.

Para os que vivem fora de Loulé e que por isso mesmo sentem mais acrisolido amor pela terra natal, vão as nossas saudações amigas e a nossa promessa de que hoje, como há 15 anos, contínuamos firmemente entusiasmados em manter acesta pequena chama de bairrismo que periodicamente lhes enviamos como simbólica mensagem de esperança e de fé nos destinos da nossa terra.

Mas acrescentaremos que, se não for o facto de Loulé ser a nossa terra e estarmos animados de certa dose de força de boa vontade para a servirmos o melhor que soubermos e podermos, já teríamos desistido de continuar com «A Voz de Loulé».

O EDITOR

AREIA

Vende-se o exploração de areiro situado na Fonte Santa — Quarteira.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Uma serra de fita em estado novo, com poucas horas de uso,

Tratar com José Santos Martins Laginha — Fonte de Boliqueime.



Gás Mobil

campanha NATAL 67

AQUECIMENTO

BANHOS

COZINHA